

A VIABILIDADE, FUNCIONAMENTO E APLICABILIDADE NA CIDADE DE GOIÂNIA GO DA CARBONIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU'S) COMO FONTE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maira Schneider Rego – Bolsista
José Antônio Tietzmann e Silva – Orientador
DIREITO

Introdução

Quando nos referimos ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, é possível verificar a relevância deste tema em vários campos da pesquisa científica, sendo, com o desenvolvimento de acordos e encontros no âmbito nacional e internacional (Protocolo de Quioto, Rio+20 etc.), com as discussões políticas e científicas (Conferência do Meio Ambiente, Seminários etc.), com as atualizações constantes na nossa legislação brasileira (Art. 225 da CF; Lei nº 12.305/2010; Lei nº 9.605/1998 etc.) entre outros, destarte, a oportunidade em ir a fundo à questão e elaborar uma pesquisa séria, viável e fundamentada é visível e palpável. Objetivo é extinguir lixões, aterros sanitários e aterros controlados para reduzir significativamente os impactos ambientais causados ao ar, ao solo, às águas, principalmente pelo chorume, através do processo de carbonização dos RSU's; Mover a economia, já que o custo da matéria prima é zero e o projeto é alto-sustentável.

Métodos, procedimentos e materiais

O colhimento de dados e pesquisas será realizado via meios eletrônicos, estudo detalhado de leis, jurisprudências e analogias no que couber, da análise de teses de mestrado e doutorado, por livros, revistas, jornais, documentários, pela coleta de dados realizadas em campo, como a participação em conferências, seminários, simpósios, encontros, entre outros, por entrevistas a autoridades competentes no assunto, não descartando a possibilidade de possíveis alianças, troca de informações e visitas em empresas que já desenvolvem programas e projetos ambientais, assim como, também, nas empresas pioneiras no assunto afim. Como exemplo de pioneirismo empresarial tem-se o Projeto Natureza Limpa, implantado na Cidade de Unaí, Minas Gerais, com a qual se manterá contato. Será usado o método comparativo, pelo qual se realizará a comparação entre outros tipos de fontes de geração de energia limpa, bem como seus benefícios e malefícios, sua forma de aplicação, viabilidade, custos (ICMS), funcionamento e rentabilidade dentro de empresas nacionais e internacionais, visto que discussões ambientais abrangem um caráter mundial, o que não descaracteriza o âmbito internacional do estudo, incluindo-se, portanto, a análise de tratados, acordos, convenções internacionais.

Resultados e discussão

Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) têm sua origem nos resíduos domiciliares, nos resíduos de limpeza urbana e nos resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços públicos não perigosos, conforme dispõe a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (artigo 13, inciso I, alínea "c" e inciso II em seu parágrafo único). Esta mesma Lei dispõe, também, sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos que, em suas diretrizes, possibilita a utilização de tecnologias para gestão e gerenciamento de resíduos sólidos que visam à sua recuperação energética, desde que tenham implantado programa de monitoramento de emissão de gases tóxicos aprovado pelo órgão ambiental (artigo 9º e seguintes). Pois bem, consoante estas condições e através de pesquisas para encontrar um meio viável que se enquadra nas leis e nas características da região, chegou-se ao Projeto Natureza Limpa, o qual desenvolveu a tecnologia exigida. Este Projeto funciona com base no processo de carbonização dos resíduos sólidos, por pirólise, possuindo como produto final o briquete, uma espécie de carvão ecológico com alto teor calorífico, capaz de substituir facilmente a madeira, o gás natural ou outros produtos derivados do petróleo. Por utilizar rejeitos (lixo) como matéria-prima para a produção do briquete, o custo da manutenção desta tecnologia é quase zero. O Projeto Natureza Limpa nasceu na cidade de Unaí-MG e seus equipamentos são produzidos no nosso país, destarte, é 100% nacional.

Conclusão e referências

Em uma perspectiva nacional, grande parte do lixo vai para lixões e o restante para aterros. O mínimo é reciclado, não há recuperação energético, os impactos ambientais e climatológicos não são amenizados, o risco de contaminação e o mau cheiro não são eliminados. Já na cidade de Goiânia-GO, segundo um estudo realizado pelo IBGE (2002), 3.270.000 kg/dia de lixo é coletado e destinado em sua maior parte a aterros sanitários, comprovando-se, assim, que o lixo nesta capital está mal gerenciado, fato que nos força a pensar em outros recursos merecedores de atenção, que dão ao lixo uma destinação e disposição final inteligente, ambientalmente adequada e sustentável.

BRASIL. PROJETO NATUREZA LIMPA na cidade de Unai - MG. Disponível em: <<http://www.naturezalimpa.com/apresentacao.asp>>. Acesso em: 10 de janeiro 2012; LAMBERT, J. M. Projeto Natureza limpa – Análise de Oportunidade Sócio -Econômico - Ambiental. Cartilha. PUC Goiás. 17/05/2012. PNAD (2001) – Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar, IBGE, Goiânia, Brasil, 2001. PNSB (2000) – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, IBGE, Goiânia, Brasil, 2000.

Palavras-Chave: Pirólise; RSU's; Carbonização; Desenvolvimento Sustentável.

Modalidade de Fomento: BIC-PUC GOIÁS

Contato: mairaschneider89@hotmail.com